

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES MEDICINAIS HERBÁCEAS EM UMA ÁREA DE CAATINGA MUNICÍPIO DE AURORA - CE.

MARIA DE OLIVEIRA SANTOS, JÉSSICA PEREIRA DE SOUZA, MANUELE EUFRASIO SARAIVA, DELMACIA GONÇALVES DE MACÊDO, BIANCA VILAR DE ALMEIDA, MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

INTRODUÇÃO: O conhecimento sobre o uso de plantas medicinais é uma importante fonte de obtenção de novas substâncias de interesse biológico. A descoberta destes compostos vem sendo impulsionada a partir de pesquisas etnobiológicas sobre a utilização da biodiversidade (Harvey, 2008; Shelley, 2009). A caatinga nordestina possui uma vasta farmacopéia natural, boa parte proveniente dos recursos vegetais encontrados nos ambientes naturais, ocupados por comunidades tradicionais ou cultivados em quintais domésticos (GOMES et al., 2007). As espécies herbáceas com valor terapêutico são bastante citadas em levantamentos etnobotânicos em área de caatinga por serem bastante acessíveis, principalmente em períodos chuvosos e sua maioria serem cultivadas (MEDEIROS et al. 2004; SILVA e ALBUQUERQUE, 2005). O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânicos das espécies herbáceas com valor terapêutico, verificando a parte utilizada, preparo, forma de administração e utilização terapêutica na comunidade Angico de Cima município de Aurora, CE. **METODOLOGIA:** A área de estudo (6° 56' 33" S; 38° 58' 03" W) está localizado no centro-sul do Cariri, no estado do Ceará, Brasil, na mesorregião do sul cearense e microrregião do Barro. As informações etnobotânicas foram obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas, através de formulários padronizados e lista livre, utilizando-se a técnica de bola-de-neve com os moradores locais. **RESULTADOS:** Foram registradas 24 espécies, 21 exóticas e três nativas, agrupadas em 18 famílias e 24 gêneros. As famílias mais representativas foram Asteraceae e Poaceae (3spp.), seguida Lamiaceae e Crassulaceae (2spp.). As partes das plantas que apresentaram maiores citações de usos foram folha (58,6%), semente (20,7%) e raiz (10,2%). O modo de preparo que se destacou foi o chá (33,9%), seguido da infusão (18,6%), de molho e decocção (13,6%) e lambedor (8,5%). Ingerir (63,2%) foi a forma de administração com maior potencial, seguido da lavagem (15,8%), maceração (13,1%) e cataplasma (7,9%). Com relação as indicações terapêuticas o maior número de citações está voltado para febre (7,8%), dor em geral (6,3%), inflamação em geral e gripe (4,7%), dor de cabeça (3,9%) e dor no estômago (3,1%). **CONCLUSÕES:** Os resultados mostraram a expressiva quantidade de espécies herbáceas utilizadas pela população, destinadas ao tratamento de diversas enfermidades, percebendo também o grande numero de plantas exóticas consideradas importantes para a comunidade estudada. **REFERÊNCIAS** Harvey, A. L. Natural products in drug discovery. Drug Discovery Today, 13, 894-901. 2008. Shelley, B. C. L. Ethnobotany and the process

PALAVRAS-CHAVE: ETNOBOTÂNICA; PLANTAS MEDICINAIS; CAATINGA

ÁREA TEMÁTICA: BOTÂNICA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER